

**18 de outubro,
dia do médico
PARABÉNS.**

Uma paixão que começa cedo,
porque nossa missão é estar
bem preparado para você.

Uma homenagem da
SindiMed
SINDICATO DOS MÉDICOS
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande

unicredmetropolitana.com.br

Fazer seu esforço valer a pena. **AQUI VOCÊ PODE**

Você pode ampliar seus horizontes hoje mesmo. Oferecemos aplicações exclusivas com os melhores rendimentos. Consulte seu gerente. A Unicred é sua, para poupar, investir, realizar seus sonhos, construir seu futuro.

UNICRED
METROPOLITANA

PARA USO DOS CORREIOS	
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Falecido
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Ausente
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Não procurado
<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente	
<input type="checkbox"/> Não existe número indicado	
<input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou síndico	
Reintegrado no serviço postal em ____/____/____	
Em ____/____/____	Responsável

Imprensa destaca movimento regional
Pág. 3

Regulamentação da Medicina mais próxima de se tornar lei
Pág. 7

Confira coluna sobre qualidade de vida
Pág. 6

50 ANOS
SindiMed
SANTOS

SindiMed
SINDICATO DOS MÉDICOS
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande
JORNAL OFICIAL DA CLASSE MÉDICA JULHO/AGOSTO 2011. Nº 60
Av. Conselheiro Nébias, 628, cj. 51 • Santos / SP • CEP:11045-002

Impresso Especial
9912241345/DR/SPM
SINDIMED
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

BAIXADA SANTISTA É REFERÊNCIA NA MOBILIZAÇÃO MÉDICA

A Comissão Regional também publicou esclarecimento à população no site do Sindimed

A mobilização dos médicos da Região Metropolitana da Baixada Santista tem repercutido em todo o País de modo positivo, tanto na participação das assembleias e manifestos estaduais como locais.

"Esse sucesso se deve ao esforço e união das entidades representativas dos médicos na região, Sindicato, Associação e Conselho e à adesão dos médicos", ressalta o presidente do Sindimed, Alvaro Norberto.

Ele também lembra a importância da compreensão da população e da mídia, que tem ajudado a propagar e esclarecer os motivos do movimento.

A paralisação escalonada para várias especialidades médicas no atendimento a planos de saúde da região ocorre em consonância com o movimento realizado em todo o Estado, que já havia divulgado a suspensão temporária de atendimento eletivo a planos de saúde no Estado de São Paulo. Estes planos também estão incluídos no movimento regional.

Abaixo está a lista atualizada de planos e operadoras de saúde até o fechamento desta edição. Como sempre há alterações, é importante que os médicos acessem os sites das entidades médicas regionais com frequência.

Estaduais: Ameplan, Blue Life, Dix Amico, Geap, Golden Cross, Green Line, Intermédica, Medial, Notre Dame, Pro-saúde, Volkswagen.

Planos regionais: Santa Casa de Santos, Capep Santos, Ana Costa Saúde, Intermédica, Transmontano, Fundação São Francisco Xavier e Bluemed.

A razão para inclusão desses planos é que eles não responderam às cartas enviadas pelas entidades médicas ou não chegaram ao patamar mínimo de negociação. Estima-se que 300 mil beneficiários sejam clientes dos planos citados. Casos de urgência e emergência têm atendimento normal.

A categoria reivindica um aumento nos valores pagos



Médicos da Baixada estão unidos contra operadoras e planos de saúde

pelos planos pelas consultas e questiona a interferência das operadoras na autonomia dos médicos. Os anestesiologistas também participam do protesto.

As três principais reivindicações do movimento médico na Baixada Santista são: consulta no valor de 80 reais; contratos com data de reajuste anual e que a CBHPM atualizada seja a referência utilizada para procedimentos médicos.

A agenda de paralisação está movimentada já que os médicos também participaram da paralisação nacional dos planos de saúde dia 21 de setembro.

Acompanhe

A Comissão Regional destaca a importância dos médicos ficarem atualizados sobre os passos da mobilização, seja acessando os sites das entidades locais ou mantendo seus e-mails atualizados para o envio de informações. Envie seu endereço eletrônico para imprensa@sindimed santos.org.br.

ATO PÚBLICO EM DEFESA DOS SUS SERÁ DIA 25 DE OUTUBRO

Médicos que trabalham em hospitais e instituições públicas em todo o Brasil escolheram o dia 25 de outubro para protestar contra a precariedade da saúde pública no País.

O anúncio foi feito pelas entidades médicas nacionais Fenam, AMB e CFM. Cada Estado vai definir a forma do manifesto em sua região. Entre as atividades sugeridas estão passeatas, visitas aos hospitais públicos, entre outras. A paralisação do atendimento na Baixada Santista está descartada.

Entre as reivindicações da categoria estão a implantação do piso salarial da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), no valor de R\$ 9.188,22 para jornada de 20 horas semanais, e o cumprimento da promessa feita pelo Estado de implantar, ainda este ano, o Plano de Carreira, Cargos e Salários para os médicos (PCCS).

Fique atento aos sites regionais sobre as atividades que serão realizadas na Baixada Santista.

Os médicos, o governo e o povo



Caros colegas e médicos,

O jornal A Tribuna trouxe recentemente, em dias distintos, um artigo e duas matérias relacionadas à saúde. Em comum: o serviço público de saúde. Uma versava sobre críticas aos serviços e a outra sobre abertura de concurso público para médicos.

Enquanto as autoridades não enfrentarem de fato as questões da saúde com responsabilidade, passando pela questão estrutural, de planejamento, da criação dos planos de cargos e carreiras em todas as esferas de governo, de mudanças na legislação, enfim, que nós representantes de entidades médicas estamos cansados de falar, mas nunca iremos nos furtar a falar, vamos assistir - e já é cena comum - pessoas esperando na fila por falta de vaga e até aquelas que não conseguiram chegar à fila porque foi tarde.

Nossa indignação é a mesma do economista José Pascoal Vaz que, em artigo para o referido jornal, citou o caso de uma paciente que esperou 20 dias para operar o fêmur. Os médicos que ainda atendem no serviço público - infelizmente, excelentes profissionais já desistiram em razão da falta de estrutura, salários, etc. - não conseguem exercer uma Medicina de qualidade e fazem o melhor que podem.

Já a Prefeitura de Praia Grande tenta acomodar a situação reduzindo a jornada dos médicos do programa de Estratégia de Saúde da Família de oito para quatro horas diárias. Motivo: a dificuldade de contratar médicos no regime de oito horas.

Outro anúncio foi o da Prefeitura de São Vicente que abriu concurso para contratar 117 médicos de várias especialidades. Duvidamos que preencham cinco por cento das vagas.

De uma vez por todas, é preciso ficar claro que os médicos não sofrem o problema da falta de mercado e sim da desvalorização profissional. Os empregadores oferecem péssimas condições de trabalho, falta de segurança, além dos já reclamados baixos salários e falta de um plano de cargos e salários que estimule o profissional a se fixar no serviço público.

De qualquer sorte, somos otimistas e acreditamos na resolução dessas situações. Nossa parte fazemos participando ativamente dos movimentos médicos e das discussões regionais políticas, como a inserção do Sindimed na Agência Regional de Saúde, como citamos na última edição do nosso jornal.

Álvaro Norberto,
Presidente do Sindimed

Dengue: começam testes para vacina

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, anunciou que em 2014 será lançada uma vacina contra a dengue. O medicamento é desenvolvido pelo Instituto Butantan e os testes serão feitos com 50 voluntários em 2012.

A vacina vai imunizar contra os quatro subtipos do vírus da dengue.

O anúncio foi feito durante lançamento do Plano Estadual de Intensificação das Ações de Vigilância e Controle da Dengue.

Os participantes do encontro receberam a "Cartilha do Gestor", com seis passos para combate da proliferação e controle integrado do vetor (mosquito), atendimento dos casos suspeitos e confirmados, além da comunicação desses índices.

Baixada Santista

Um dos principais pontos do plano é o treinamento rápido em 67 municípios considerados prioritários, entre eles diversos da região como Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Peruibe, Praia Grande, Santos e São Vicente. Os profissionais de saúde serão capacitados em apenas 15 minutos nos locais de trabalho.

A Baixada Santista também participará de cinco oficinas macrorregionais. A atividade terá duração de três dias e vai abranger ainda a Grande São Paulo e região de Campinas.

O plano prevê a montagem de hospitais de campanha e o envio de 700 profissionais da Sucem acompanhando as visitas casa a casa, para eliminar os focos do mosquito transmissor.

"Além dos R\$ 40 milhões anuais destinados ao combate da dengue, estamos liberando mais R\$ 3,5 milhões à SUCEM, para promover esse plano, já que a circulação do subtipo 4 do vírus da dengue pode trazer, de fato, maiores complicações, porque torna a imunidade dos infectados mais baixa", afirmou o governador.

Ainda não há indícios de que o subtipo 4 da dengue seja mais agressivo que os demais. O fator complicador se deve à possibilidade de desenvolver a dengue hemorrágica - forma mais grave da doença - após sucessivas infecções pelo vírus.

Na Baixada Santista ainda não houve a detecção da circulação do subtipo 4 da doença.

PROJETO DE REGULAMENTAÇÃO DA MEDICINA PODE SER VOTADO AINDA ESTE ANO

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal promoveu audiência pública para discutir o Projeto de Lei 268/02, que dispõe sobre a regulamentação da medicina nesta quinta-feira (29). Representantes da medicina, enfermagem, fisioterapia, optometria, entre outros, apresentaram seus pontos de vista aos senadores presentes na ocasião. Com a realização do debate, os parlamentares ficam subsidiados para dar continuidade à tramitação do processo.

"Após ouvir os setores da sociedade, é necessário a construção de uma proposta que possa atender aos 193 milhões de brasileiros. Agora, o relator tem a tarefa de construir um relatório equilibrado com o consenso que todos nós esperamos", declarou o vice-presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, senador José Barroso Pimentel (PT/CE), que coordenou a mesa de debates.

Relatado pelo senador Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) na CCJ, o PL define de forma clara e objetiva quais atividades são privativas dos médicos e aquelas que podem ser compartilhadas com outras treze profissões da área da saúde. Se aprovado, fica definido como privativo da profissão médica, por exemplo, o diagnóstico e o tratamento das doenças.

Para o presidente da FENAM, Cid Carvalhaes, a medicina é uma profissão milenar e o Brasil precisa ter definições claras dessas competências, permitindo que a população tenha conhecimento e cobre eventuais atos ilícitos que forem cometidos.

O projeto iniciou sua tramitação no Senado, onde foi aprovado por unanimidade. Ao chegar à Câmara sofreu



alterações e retornou à Casa Iniciadora. Neste momento cabe aos senadores avaliarem se mantêm o projeto original ou se aprovam o substitutivo aprovado pelos deputados. Após análise da CCJ, a Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) e a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) também devem estudar a proposição. Os representantes das entidades médicas consideraram a audiência pública proveitosa.

O presidente do Sindimed, Álvaro Norberto, reiterou a necessidade de união dos colegas médicos e de fazer pressão para que o projeto seja votado enviando emails aos senadores.

Com informações da FENAM.



ACESSE o site do SINDIMED e fique por dentro das NOVIDADES



Sindimed é o informativo oficial do Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande. Sede própria: Avenida Conselheiro Nébias, 628, cj.51 - Santos - SP. Cep: 11045-002 - Tel/fax: 3223.8484.

DIRETORIA: Presidente: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva Vice-Presidente: Dr. Octacílio Sant'Anna Junior Primeiro Secretário: Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto Segundo Secretário: Dr. Francisco Carlos Sousa Ferreira Primeiro (a) Tesoureiro (a): Dra. Sílvia Martins Bolzan Segundo Tesoureiro: Dr. Pedro Gaido Filho Diretor Assistencial: Dr. Luiz Arnaldo Garcia
SUPLENTE DA DIRETORIA: Dr. Itiberê Rocha Machado; Dr. Antonio Joaquim Ferreira Leal; Dra. Jaqueline de Toledo Bonugli; Dr. José Cláudio Correa Leite; Dr. Evandro Soares; Dr. Antonio Luiz Moreira Filho; Dr. Mauro Portes Viana; Dr. Gilberto Siqueira e Dr. Gilberto Simão Elias
CONSELHO FISCAL: Efetivos: Dr. Raimundo Viana Macedo; Dr. Luiz Carlos Ferreira da Silva e Dr. Luiz Alberto Vieira dos Santos Junior; Suplentes: Dr. Marcos Ferreira de Carvalho; Dr. Alberto Bedulatti Cardoso e Dr. Fernando Antonio Y. Shinyashiki.
FEDERAÇÃO DOS MÉDICOS DE SÃO PAULO (FEMESP): Representantes: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva; Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto; Dr. Octacílio Sant'Anna Junior.
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Verônica Mendrona - MTB 31.417 (cel.: (13) 9106.6755). **VENDAS:** (13) 3224.8633. **PROJETO GRÁFICO:** Paulo Pechmann. **PRODUÇÃO/DIAGRAMAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:** Comunicar Editora (tel.: (13) 3224.8633). **IMPRESSÃO:** Type Artes Gráficas. Tiragem: 3.500 exemplares.

ANUNCIE AQUI!
Depto. Comercial
Tel.: (13) 3224.8633 / 7805.6647

Curtas

E-mail

A assessoria de comunicação do SINDIMED solicita que os médicos mantenham seus e-mails atualizados para receberem as notícias da entidade, ainda mais neste momento de mobilização médica. O endereço eletrônico deve ser enviado juntamente com o nome do médico, especialidade e telefone para o email imprensa@sindimedsantos.org.br.

Ajuda

Você trabalha ou ajuda alguma casa de caridade? Então, conte para nós e indique-a para que ela receba doações do SINDIMED. Tel.: 3223-8484.

Homenagem

Médico, se você foi agraciado com algum prêmio, homenagem ou realiza algum trabalho voluntário entre em contato conosco pelo e-mail: imprensa@sindimedsantos.org.br ou deixe seu contato pelo telefone 3223-8484, com Carol ou Simone.

AGENDA Bariátrica

Entre 9 e 12 de novembro, ocorre em Gramado (RS) o XIII Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica e III Congresso Panamericano para Tratamento do Diabetes Mellitus Tipo 2: alternativas clínicas e cirúrgicas. Informações: http://www.sbcbm2011.com.br/

Aids

Nos dias 16 e 17 de novembro de 2011, a Associação de Auxílio à Criança e Adolescente Portador de HIV promoverá o 8º Simpósio Internacional sobre Aids Pediátrica e o 10º Encontro Nacional sobre Aids Pediátrica. Os eventos serão realizados no Centro de Convenções Rebouças www.convencoesreboucas.com.br.

Cardiologia

O XXVIII Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas acontece no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21 SHS Quadra 06, Lote 01, Conjunto A, Bloco G Setor Hoteleiro Sul - Brasília. Informações no site www.sobrac.org.

Escolas Promotoras da Saúde

Uma alternativa para a saúde pública

Que bom se nossos filhos aprendessem e fossem estimulados, desde cedo, a bons hábitos e estilos de vida saudáveis. Certamente teriam uma vida adulta e de terceira idade muito mais saudável e segura.

Quando observo papais e mães, hoje, a levarem seus filhotes a comerem fast-foods, fico a imaginar 30 anos à frente quando terão que atravessar a avenida para visitarem seus filhos, operados que foram para desobstrução das coronárias.

O propalado mundo da saúde, na realidade, o mundo da doença que conhecemos e no qual vivemos tenta, muitas vezes de modo atabalhoado e sem eficácia, trabalhar na mudança de hábitos e estilos de vida dos adultos, todos, vítimas de uma geração da industrialização, da tecnologia e do consumo, envolvidos e viciados, eu diria mesmo para ser contundente, "drogados", em comportamentos de alto risco para adoecimento e baixa qualidade de vida.

Estes comportamentos malucos, de risco e não saudáveis são os principais responsáveis pelos altos índices de morbimortalidade na sociedade contemporânea.

As famosas Doenças Crônicas Não Transmissíveis também identificadas pela sigla DCNT constituem-se no corolário final de toda uma carga de hábitos e estilo de vida não saudáveis exercidos por anos a fio, vilões que, praticados insistentemente e somados ao nosso lastro genético nos conduzem ao tûmulo, e somente por muita sorte, não antes, sem detonar com nossa qualidade de vida.

Pois bem, as Escolas Promotoras da Saúde estão aí. Um conceito da Organização Mundial da Saúde, absolutamente maravilhoso, porém muito pouco utilizado nos programas pedagógicos de nossas escolas, públicas ou privadas.

São espaços onde os professores de história, geografia, matemática e português; devidamente capacitados, com métodos e conteúdos didáticos adequados, utilizando a flexibilidade dos parâmetros curriculares nacionais que permitem que até 40% do tempo em sala de aula possa ser utilizado em temas transversais, introduziram conceitos e discussões em saúde e qualidade de vida para os alunos de forma abrangente e diversificada, não só informando, mas formando verdadeiros cidadãos para o mundo e uma vida mais saudável. Jovens com conhecimento, autonomia, independência e responsabilidade para escolherem e assumirem o controle de seus hábitos e estilos de vida.

A Promoção da Saúde capacita e habilita as pessoas a gerenciarem a sua própria saúde. Aí está o segredo.

As ações de saúde tradicionais estão fortemente relacionadas ao tratamento de doenças já instaladas, com algumas ações de prevenção, poucas na promoção da saúde e, menos ainda no âmbito da qualidade de vida.

Faz-se necessária uma intervenção multidisciplinar, interdisciplinar e intersetorial, envolvendo as várias áreas do poder público e, também, iniciativa privada e sociedade civil organizada, empresas de saúde que, tra-



balhando de forma integrada, sincronizada e planejada, possibilitem a realização de diagnósticos e intervenções adequadas, dentro do contexto histórico-social da comunidade em que estejam atuando, numa complementariedade entre educação, saúde e sociedade.

A implementação de promoção da saúde nas escolas nos capacitaria a detectar, precocemente situações de condutas de risco para a saúde, quer sejam individuais, coletivas ou ambientais, além de oferecer, em local e tempo propícios, a difusão das melhores informações acerca de autocuidados, hábitos e estilo de vida saudáveis.

A educação para a saúde precisa ser tratada como tema transversal, permeando todas as áreas que compõem o currículo e o ambiente escolar. Esta orientação amplia as possibilidades de se trabalhar as questões relacionadas à saúde e permite a introdução de ações inovadoras, sob uma nova óptica.

A promoção da saúde parte do entendimento de que a saúde influencia e sofre influência de diferentes fatores e assim, amplia-se a idéia, tradicionalmente disseminada, de que a saúde é a ausência de doenças, resultado das condições biológicas do indivíduo.

De forma diferente, o novo conceito de saúde reconhece e agrega como fatores determinantes da vida saudável, além do biológico, as condições ambientais, econômicas, políticas, psicológicas, sociais, culturais, espirituais e comportamentais. Saúde é nosso maior patrimônio e as crianças precisam conhecer isso desde cedo para poderem reconhecer situações de risco que possam comprometer seu futuro e sua qualidade de vida.

Como dizia Paulo Freire: "Criar cidadãos e cidadãs alfabetizados na escrita e na leitura de suas realidades" ... "Ora, é lógico... numa escola assim vai ser fácil estudar, trabalhar, crescer, fazer amigos, educar-se, ser feliz."

Inspirado em Paulo Freire eu complemento: Num país assim, mais justo e mais saudável será mais fácil viver. Afinal, saúde tem tudo a ver com felicidade, vocês não acham? não acham?

Rubens Amaral.

Mídia destaca mobilização regional

A mídia tem sido aliada na mobilização dos médicos na região, com amplo destaque na imprensa regional.

A paralisação escalonada de setembro foi amplamente repercutida nas diversas mídias: emissoras de televisão, rádio, jornais impressos e internet.

"Santos sempre foi uma cidade de vanguarda e temos obrigação de motivar, de mobilizar e fazer as coisas acontecerem. Isso dá força ao movimento que é de todos: médicos, pacientes e sociedade. Além disso, em todas as assembleias que participamos, os colegas de outras cidades elogiam a nossa região. Creio que estamos unidos e no caminho certo", explica o presidente do Sindimed, Alvaro Norberto.

19/08/2011 - Jornal da Tribuna 1ª Edição

Setembro foi o mês escolhido pelos médicos de São Paulo para paralisarem o atendimento aos pacientes de planos de saúde



Imprensa regional destaca movimento médico

PELO BRASIL

A revista Trabalho Médico, produzida pela Federação Nacional dos Médicos, (FENAM) e da Associação Paulista de Medicina destacaram a paralisação, citando as ações na Região Metropolitana da Baixada Santista.

"O movimento está fortalecido em todas as entidades nacionais e ganha força a cada passo", finaliza Alvaro Norberto.

A TRIBUNA.com.br

Paralisação Pediatras interrompem atendimento a pacientes de planos de saúde

O objetivo é pressionar as operadoras a responderem ao pedido de negociação das reivindicações da categoria

Decisão inédita: Jurídico do Sindimed conquista adicional de penosidade

O departamento jurídico do Sindimed conseguiu uma importante conquista para os médicos vinculados ao Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos da Baixada Santista e Litoral Norte e Sul do Estado de São Paulo: o adicional de penosidade.

O advogado Enio Paccillo explica que o adicional de penosidade é assegurado pela Constituição Federal do Brasil, mas como não foi regulamentado não é aplicado, ou seja, a ausência de norma reguladora impede sua execução.

Ele diz que este adicional foi requerido desde sua existência, mas apenas agora foi deferido ao sindicato. "Trata-se de uma decisão inédita e histórica. É uma vitória para o sindicato, para o ordenamento jurídico e ao conjunto da sociedade".



ENTENDA MELHOR

O adicional de penosidade está previsto no artigo 7º, inciso XXIII da Constituição da República, juntamente com o adicional de insalubridade e periculosidade.

É o valor pago ao trabalhador a título de indenização, devido à realização de uma atividade penosa que causa pena, trabalho árduo, que embora não cause efetivo dano à saúde do trabalhador, possa tornar sua atividade profissional mais sofrida. Por exemplo: os trabalhadores que exercem sua atividade de pé, ou te-

nham que enfrentar filas, ou se sujeitem ao sol ou à chuva, ou trabalhem sozinhos, ou trabalhem aos domingos, ou tenham que levantar muito cedo ou muito tarde.

Mas este direito Constitucional ainda não é regulamentado. Então, para garantir efetividade ao adicional de penosidade, as entidades sindicais têm negociado com os empregadores o seu pagamento através de Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho.

ATRASO DAS OBRAS NA UTI PEDIÁTRICA DO HGA CAUSA PREOCUPAÇÃO

Mais um capítulo na novela da reforma da UTI pediátrica do Hospital Estadual Guilherme Álvaro. Recentemente, em matéria do jornal A Tribuna, houve uma denúncia de que um leito de UTI pediátrica poderia ter salvado a vida de uma criança que faleceu. Após uma cirurgia no sistema digestivo ela ficou num leito semi-intensivo.

A UTI neonatal do hospital fechou em junho para reforma, mas até agora a obra nem começou segundo funcionários do hospital.

Lembre do caso

O fechamento da UTI neonatal do hospital, em junho, foi noticiado na última edição deste jornal e o ocorrido causou e foi destaque na imprensa regional. Na época os pais das crianças que aguardavam a transferência para outros hospitais denunciaram que o problema era a falta de pediatras.

De acordo com matéria no jornal A Tribuna (10/06) um pai, que não quis se identificar, contou que sete médicos haviam pedido demissão e a reforma era uma tentativa de abafar o caso.

O pai da criança queixou-se da precariedade da estrutura e disse que sequer havia luvas para os médicos.

Na ocasião, a Secretaria de Saúde tinha informado que a unidade seria



Verônica Mendonça

modernizada em três meses, com início dia 15 de junho e investimento calculado em R\$300 mil.

O presidente do Sindimed, Alvaro Norberto, já tinha lembrado que os baixos salários desmotivam o médico de trabalhar no serviço público. "Esta reforma estava programada e para isso precisava parar a UTI. Como não há equipe sendo paralisada, inicia-se a reforma".

Resposta

A Secretaria de Estado da Saúde informou que o projeto da precisou ser modificado e os trabalhos estarão finalizados em até 60 dias. A unidade ganhará uma área específica para diálise e hemodiálise.

A secretaria nega problemas no atendimento das crianças internadas nos leitos semi-intensivos.

A assessoria de imprensa também informou que não é possível condicionar a morte da menina de 2 anos com a ausência temporária de leitos da UTI do HGA, pois "ela estava amparada por todos os equipamentos necessários de uma UTI pediátrica".

O órgão justifica que a criança recebeu todos os cuidados médicos de pediatras gerais e da equipe intensivista da UTI neonatal.

O complexo de saúde também não cancelará cirurgias por conta da reforma. Os pacientes que necessitarem de UTI serão transferidos para outro hospital da Baixada Santista ou da Região Metropolitana de São Paulo.

COLUNA SOCIAL



Médicos em momentos de descontração



Lideranças médicas participam da festa



Churrasco do Sindimed é tradição na sede da entidade



Aniversariantes comemoram data especial na presença dos amigos

Fotos: Verônica Mendonça

EDITORIA
COMUNICAR

Tire seu livro da gaveta!

13 3224.8633

www.comunicar.com.br

ponto de equilíbrio
CONSULTORIA FINANCEIRA

Administrar o dinheiro, não é fácil. Mais difícil é administrar a falta dele.

Gestão Adm. - Financeira - Investimentos
Pessoal - Empresarial - Profissional Liberal

Tels.: (13) 7802.8284 / 9289.5723 - www.pde.com.br

GOVERNO ADIA NORMA DE ATENDIMENTO PARA PLANOS DE SAÚDE

A Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS - adiou para dezembro o cumprimento da norma que estabelece beneficiários de planos de saúde não poderão esperar mais do que sete dias por uma consulta com especialistas das áreas de pediatria, clínica médica, cirurgia geral, ginecologia e obstetria.

A norma entraria em vigor no dia 19 de setembro, mas só começará a valer em 19 de dezembro. Segundo a ANS, a decisão foi tomada para atender a demanda das operadoras dos planos por maior prazo para adaptação às regras estabelecidas.

A medida havia sido anunciada em janeiro deste ano. Com a mudança, a agência publicou uma nova resolução normativa --a RN 268-- para ajustar a anterior --RN 259.

De acordo com a RN 268, a operadora deve oferecer pelo menos um serviço ou profissional em cada área contratada. Nos casos de ausência de rede assistencial, a operadora deverá garantir o atendimento em prestador não credenciado no mesmo município ou o transporte do beneficiário até um prestador credenciado, assim como seu retorno à localidade de origem - casos em que os custos correrão por conta da operadora.

MEDICINA TEM TRÊS NOVAS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Medicinas do sono, paliativa e tropical. Essas são as três novas áreas da Medicina reconhecidas oficialmente desde o último dia 1º de agosto pelo Conselho Federal de Medicina.

Agora, os profissionais poderão receber treinamento adicional específico durante o programa de residência. Isso significa que, ao entrar em um programa de residência em infectologia, por exemplo, o futuro médico poderá receber treinamento adicional específico na área de medicina tropical.

A resolução do CFM destaca que a medicina paliativa está associada às especialidades clínica médica, oncologia, geriatria e gerontologia, medicina de família e comunidade, pediatria e anestesiologia.

Segundo a Organização Mundial da Saúde 65% dos portadores de doenças crônicas necessitam de cuidados paliativos. Com a publicação da norma, a Comissão Nacional de Medicina Paliativa da Associação Médica Brasileira (AMB) definirá os critérios para o reconhecimento dos primeiros paliativistas titulados do país.

A medicina tropical, ligada à infectologia, é dedicada ao estudo e tratamento de doenças como malária, febre amarela, dengue, esquistossomose e leishmaniose, típicas de regiões tropicais.

As áreas de atuação ligadas ao estudo e tratamento da dor, antes associadas às especialidades anestesiologia e neurologia, passam a ser associadas também à acupuntura, medicina física e reabilitação, neurocirurgia e ortopedia e traumatologia.



SVC/Itu

A especialidade medicina legal passa a ser denominada medicina legal e perícia médica. E deixam de ser tratadas como áreas de atuação cirurgia de coluna, perícia médica, reprodução humana e medicina aeroespacial. Houve também ampliação no número de especialidades vinculadas à hepatologia que, a partir de agora, será ligada à clínica médica e à infectologia.

Com informações do CFM.

PLANTÃO DE SERVIÇOS SINDIMED

JURÍDICO
segundas e quintas das 13h às 15h

CONTABILIDADE
quintas-feiras das 13h às 15h

Agende seu horário de atendimento, de segunda

REDE SOCIAL

O movimento médico já ganhou força no Facebook. A comunidade Dignidade Médica tem 17 mil usuários e promove debates sobre os temas relacionados à profissão, aos projetos de lei de interesse da classe, e políticas de saúde.

Procure, adicione e participe!